ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR DUDA SANCHES (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KEL TORRES, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA e JÚLIO SANTOS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Moções n.s 108 a 110/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (17 de junho), Júlio Santos (17 de junho) e Marcelle Moraes (16 de junho). O senhor presidente consultou as Lideranças sobre a possibilidade de inversão da pauta para a votação imediata da Ordem do Dia. Não havendo acordo,

a Sessão prosseguiu seu rito normal, havendo o líder do Governo, vereador Kiki Bispo, declarado que seu bloco abriria mão dos tempos de fala em favor da votação. No **Pinga-Fogo**, o vereador Hamilton Assis defendeu-se de discursos ofensivos à sua pessoa. Apontou o teor racista dessas manifestações e descreveu os estereótipos depreciativos criados sobre pessoas negras como ele. Relatou episódios de racismo vividos ao longo de sua vida e o modo como se posicionava no enfrentamento a tais situações. Parafraseou o poeta Solano Trindade sobre a relação entre negros e brancos. O vereador Randerson Leal contou sobre evento do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), o qual elogiou. Saudou os dirigentes do Inmetro e do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), e contou haver se sentado à Mesa do evento. Discorreu sobre a atuação do Inmetro para garantir a qualidade dos produtos, sobretudo brinquedos, e sobre a ação, da mesma natureza, desenvolvida na Bahia por parte de órgãos diversos. O senhor presidente repetiu a consulta sobre a votação. O líder do Governo, vereador Kiki Bispo, disse que encaminharia a sua bancada para votar livremente. A líder da Oposição, vereadora Aladilce Souza, explicou que o seu bloco não queria a inversão da pauta pelo fato de esta ser uma Sessão à beira do recesso parlamentar e de os oposicionistas desejarem usar os tempos de fala. Já pelo Pinga-Fogo, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre o São João, lembrando antigo Projeto seu sobre a contratação de artistas locais para os festejos juninos. Analisou o primeiro semestre do ano legislativo, criticando políticas da Prefeitura, especialmente na Saúde. Avaliou que a Casa se mantivera íntegra e independente mesmo em momentos tensos. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida apelou ao prefeito, a quem enalteceu, para que, ao fim da greve dos professores, restabelecesse o ponto dos docentes, o qual fora cortado. Afirmou que os docentes tinham sido impedidos de trabalhar em razão do movimento sindical. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Sílvio Humberto ponderou sobre a importância da votação, a despeito da ausência de acordo entre as bancadas. Informou que a Oposição

retiraria os seus Projetos da Ordem do Dia, dada essa ausência de acordo, e atribuiu tais movimentos ao jogo da democracia. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco lamentou o exposto pelo vereador Sílvio Humberto, observando que ser ou não favorável a alguma matéria fazia parte da dinâmica legislativa. Contou ter visto as Proposições a serem votadas e disse que daria voto favorável a algumas de autoria da Oposição. Pediu que a Oposição reconsiderasse a sua postura. A vereadora Marta Rodrigues explicou que a Oposição era habituada à dinâmica de votações, porém via, nesta ocasião, um movimento voltado a criar um mal-estar relativo os movimentos sociais. Subscreveu o posicionamento do vereador Sílvio Humberto. Pediu ao senhor presidente que garantisse a palavra dos oposicionistas. O senhor presidente salientou ter se esforçado, dentro do que lhe era possível, para que as votações ocorressem como incialmente pensado. Teve a palavra o líder do Governo, que lembrou as vezes em que declinara de interesses de sua bancada em favor de uma pauta trazida pela Oposição. Também lembrou as ações que tomara por um melhor encaminhamento sobre o pleito dos professores. Lembrou, ainda, as vezes em que a Oposição votara contra proposições não-polêmicas dos governistas. Também teve a palavra o vereador Daniel Alves, que endossou o seu antecessor e explicou que exercia o seu voto, contrário ou favorável, dentro do que era próprio do trabalho legislativo. Ponderou que voto contrário era divergente, e não, desrespeitoso ao autor da proposição. Também teve a palavra o vereador Randerson Leal, que pediu sensibilidade ao se analisar cada matéria e agradeceu o apoio do vereador Kiki Bispo a Projeto de sua autoria. Defendeu a importância de todas as Proposições a serem votadas. Respondendo a consulta do senhor presidente, a líder da Oposição declarou que a bancada manteria seus Projetos na Ordem do Dia. Na sequência, os líderes partidários puderam encaminhar suas respectivas bancadas quanto aos votos contrários sobre as Proposições a serem apreciadas. Pela ordem, o vereador Teo Senna reclamou por não ter havido diálogo com o líder do seu partido, o PSDB, quanto a esse encaminhamento. Findos os encaminhamentos partidários, passou-se à apreciação

da **Ordem do Dia**. Foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Indicação n.s 50/23, 115/23, 128/23, 134/23, 161/23, 185/23, 198/23, 210/23, 211/23, 232/23, 246/23, 263/23, 265/23, 266/23, 269/23, 270/23, 272/23, 285/23, 288/23, 289/23, 290/23, 291/23, 303/23, 304/23, 305/23, 306/23, 311/23, 312/23, 313/23, 3/24, 10/24, 21/24, 22/24, 23/24, 41/24, 45/24, 53/24, 63/24, 64/24, 68/24, 72/24, 73/24, 74/24, 75/24, 80/24, 84/24, 85/24, 99/24, 102/24, 103/24, 106/24, 107/24, 108/24, 121/24, 122/24, 150/24, 153/24, 159/24, 160/24, 164/24, 130/25, 131/25, 133/25, 134/25, 136/25, 137/25, 138/25, 139/25, 141/25, 142/25, 143/25, 146/25, 147/25, 148/25, 149/25, 150/25, 151/25, 152/25, 153/25, 154/25, 155/25, 157/25, 195/25, 196/25, 197/25, 198/25, 199/25, 200/25, 201/25, 202/25, 203/25, 206/25, 207/25, 208/25, 210/25, 211/25, 212/25, 214/25, 215/25, 216/25, 217/25, 218/25, 219/25, 220/25, 221/25, 222/25, 223/25, 225/25 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Eliete Paraguassu, Hamilton Assis, Hélio Ferreira, Marta Rodrigues, Randerson Leal e Sílvio Humberto), 226/25, 227/25, 229/25, 230/25, 231/25, 232/25, 233/25, 234/25 e 236/25; e Projetos de Resolução n.s 45/25, 46/25, 48/25, 49/25, 50/25, 51/25, 52/25, 54/25, 55/25, 57/25, 58/25, 59/25 e 60/25. Foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 47/25, 48/25, 49/25, 51/25, 52/25, 64/25, 65/25, 66/25, 67/25, 68/25, 70/25, 71/25, 73/25, 74/25, 75/25, 76/25, 77/25, 78/25, 79/25 (contra os votos dos vereadores Aladilce Souza, Eliete Paraguassu, Hamilton Assis, Hélio Ferreira, Marta Rodrigues, Randerson Leal e Sílvio Humberto), 80/25, 81/25, 82/25, 83/25, 85/25, 86/25, 87/25, 88/25, 89/25, 90/25, 91/25, 92/25, 93/25, 94/25, 95/25, 96/25, 97/25, 98/25, 99/25, 100/25, 102/25, 103/25, 105/25, 106/25, 107/25; e Requerimentos n.s 199/25, 200/25, 201/25, 202/25, 203/25, 204/25, 207/25, 208/25, 209/25, 212/25, 213/25, 214/25, 215/25, 216/25, 217/25, 218/25, 219/25, 220/25, 221/25, 222/25, 223/25, 224/25, 225/25, 226/25, 227/25, 228/25, 229/25 e 230/25. Foram ainda discutidas, votadas e rejeitadas as seguintes Proposições: Projetos de Indicação n.s 200/23, 201/23 e 209/25; Moções n.s 72/25 e 104/25; e

Requerimentos n.s 197/25, 198/25, 210/25 e 211/25). Por fim, foi apreciado o Projeto de Lei n. 173/25, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o Exercício de 2026. Em discussão, a vereadora Mata Rodrigues mencionou o seu Voto em Separado no âmbito da Comissão de Finanças e Orçamento. Destacou a importância da LDO e explicou que a sua divergência se dava no contexto da iminente chegada do Projeto do Plano Plurianual (PPA), no qual ela avaliara como exígua a matéria em apreciação. Considerou que se ampliavam a alienação de áreas verdes e a renúncia fiscal nos transportes sem as devidas garantias. Apontou desacordo entre o Projeto e o PPA. Defendeu combate à sonegação fiscal e maior eficácia na arrecadação, em lugar de majoração tributária. Considerou que as metas não eram bem dimensionadas e declarou o voto contrário de sua bancada. O vereador Sílvio Humberto enalteceu o Voto em Separado da vereadora Marta Rodrigues, o qual subscreveu. Avaliou que a Prefeitura realizava um planejamento voltado ao presente, desconsiderando o futuro, e fazia operações de crédito que comprometeriam as finanças. Comparou um momento passado, em que Salvador tinha pujança financeira, ao atual, em que outras capitais a ultrapassavam. Apontou uma insuficiência de recursos para a Secretaria da Reparação como consequência dessa política financeira. Avaliou que o Projeto carecia de mecanismos para combater a injustiça tributária e estabelecia um vetor unicamente arrecadatório, incapaz de combater a pobreza. A vereadora Aladilce Souza também saudou o Voto em Separado da vereadora Marta Rodrigues. Situou a LDO como um importante instrumento para o planejamento numa Cidade marcada por desigualdades. Avaliou o conteúdo do Projeto como insuficiente para o mister de tratar essas diferenças e promover uma reparação. Discorreu sobre as questões fundiárias no Município, onde muitas pessoas não tinham a posse do terreno onde viviam. Apontou o desmatamento, que atingia a Mata Atlântica, e o desemprego como questões que não se inseriam nas diretrizes previstas. Considerou que a recém-criada Secretaria do Mar era ineficaz e anunciou projeto da Oposição para fortalecê-la. Elogiou as Emendas da vereadora Marta Rodrigues

e declarou seu voto contrário. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco expôs que a Secretaria do Mar estava em pleno funcionamento, tendo duas mulheres à frente de suas ações. O vereador Hamilton Assis explicou que o seu voto contrário se devia ao não-atendimento às suas expectativas para a Cidade. Disse que o Projeto tratava o orçamento público como uma garantia para os que tinham ou buscavam privilégios. Apontou desconformidade entre o Projeto e outros diplomas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal. Também apontou desatenção ao fato de Salvador ter uma população majoritariamente negra e às demandas que disso decorriam. Defendeu tarifa-zero nos transportes, transparência e justiça social, e afirmou que o Projeto da LDO não contemplava as políticas para tudo isso. Declarou seu voto contrário. A Sessão foi prorrogada por 50 minutos. Encerrada a discussão, o Projeto de Lei n. 173/25 foi votado e aprovado, até a Redação Final, contra os votos dos vereadores do bloco da Oposição. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco, na qualidade de 1º secretário, requereu ao senhor presidente a instituição do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Submetido ao Plenário, o Requerimento foi votado e aprovado, e o Conselho foi instalado, tendo a seguinte composição: vereador Alexandre Aleluia, presidente; vereador Cláudio Tinoco, vice-presidente; vereadora Cris Correia, secretária; vereadores Duda Sanches, Cezar Leite, Hélio Ferreira e Marta Rodrigues, membros; e vereadores Aladilce Souza, Anderson Ninho, Ireuda Silva, Júlio Santos, Marcelle Moraes, Marcelo Guimarães Neto e Sílvio Humberto, suplentes. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser marcada em momento oportuno, após o recesso parlamentar. REGISTROS: Registro do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO